

250 ANOS Catedral

DEDICAÇÃO DA CATEDRAL DE LAMEGO

IGREJA DE LAMEGO
SEMPRE
EM CONSTRUÇÃO
E DEDICAÇÃO

Carta Pastoral

PLANO PASTORAL
2026





IGREJA DE LAMEGO SEMPRE EM CONSTRUÇÃO E DEDICAÇÃO

Igreja-mãe da Diocese de Lamego

1. A casa, a mesa, o pão, o vinho, a cadeira, a cátedra, a catedral, aroma intemporal, incenso, oração, comunhão, Presença que se vive e que se sente. Deus no meio de nós. A Igreja de Lamego é, na sua Igreja Catedral, uma Igreja sempre em construção e DEDICAÇÃO, sempre chamada, sempre presente, várias vezes dedicada ao longo dos tempos e das gerações. Hoje também.

2. Celebraremos com júbilo no dia 20 de novembro de 2026 a efeméride dos 250 anos da *última* DEDICAÇÃO da nossa Igreja Catedral, que teve lugar em 1776. Entre os séculos XII e XVI quase nada se sabe sobre a Sé de Lamego. Tudo são suposições. Dentro destas suposições, pode admitir-se, todavia, que terá havido um templo cristão, dedicado a S. Sebastião, que se teria mantido sob governo muçulmano até à reconquista de Fernando Magno, em 1057, e que terá estado na base da nossa Catedral depois de 1145, presumindo-se que a sua DEDICAÇÃO possa ter acontecido em 1175. A primeira notícia documental do edifício românico da Catedral, ainda que pobre, data de 21 de novembro de

Plano Pastoral 2025-2026

Coordenação P. Diamantino Alvaíde
Design Gráfico P. Hermínio Lopes
Impressão HMLpro
Tiragem 500 exemplares
Novembro de 2025

1191, quando D. Sancho I fez doação do couto «à Igreja de Santa Maria e São Sebastião», referindo-se à nossa Catedral, a que faria ainda outras ofertas, entre as quais um frontal de altar, em 1210. Pode conjecturar-se então uma primeira Igreja Catedral dedicada talvez em 1175 a Santa Maria e S. Sebastião. Vem depois, em 1445 uma nova DEDICAÇÃO por D. João Vicente, após a realização de obras, verificando-se a DEDICAÇÃO do altar-mor por D. João da Costa, em 1446. Mais segura parece ser a DEDICAÇÃO realizada em 1751, talvez em 07 de dezembro, por D. Frei Feliciano de Nossa Senhora, sempre após obras realizadas, o mesmo acontecendo em 20 de novembro de 1776 por D. Manuel de Vasconcelos Pereira. A última ação de DEDICAÇÃO no coração da nossa Catedral verificou-se em 31 de maio de 2018, quando foi solenemente dedicado o novo altar erguido em pedra de xisto róseo da região, em que é visível o recorte de uma viadeira com todos os seus elementos envoltos em fulgurações de luz, marcas fundamentais da região, do Evangelho e da liturgia eucarística.

3. A Igreja Catedral é «a igreja-mãe e cabeça de todas as igrejas da Diocese», sede do Bispo Diocesano. O ano de 2026 será, portanto, para a Igreja de Lamego, ano jubilar, nova oportunidade a nós dada por Deus de celebrarmos a Sua presença no meio de nós, no nosso espaço e no nosso tempo. Mas é ainda uma boa oportunidade para aprendermos a olhar com mais amor para os espaços das nossas Igrejas paroquiais, espalhadas pelo espaço da nossa Diocese, que acolhem a presença de Deus e de muitos irmãos, e que reconhecem a Igreja Catedral como sua Casa e sua Mãe, e o Bispo Diocesano como seu Mestre, Pai, Irmão e Pastor.

Viver na Casa de Deus

4. Vale a pena espraiar os olhos, os ouvidos e o coração pela sonoridade do texto do IV Evangelho, que nos mostra Jesus a cuidar da sua Casa e da Casa do seu Pai (João 2,13-22). Jesus apresenta-se como tempo novo e Templo novo, novo espaço relacional, caminho novo aberto para o PAI, nova paginação e compreensão das Escrituras. Da Páscoa dos judeus (A) à Páscoa de Jesus (A'), do Templo antigo (B) ao Santuário novo (B'), tendo no meio o caminho da memória que começam a fazer os discípulos de Jesus (C), como podemos constatar no texto a seguir transcreto:

«E estava próxima a Páscoa dos judeus, e JESUS subiu a Jerusalém. (A)

E ENCONTROU no TEMPLO (*hierón*) os vendedores de bois e ovelhas e pombas, e os cambistas sentados. E, tendo feito um chicote de cordas, expulsou todos do TEMPLO (*hierón*), as ovelhas e os bois, bem como os cambistas, espalhou as moedas, derrubou as mesas, e disse aos que vendiam as pombas: “Tirai isto daqui! Não façais da CASA DO MEU PAI (*oîkos toū patrós mou*) CASA de COMÉRCIO (*oîkos emporíou*)”. (B)

Recordaram-se os discípulos d'ELE que está escrito: “O zelo da tua CASA (*toû oîkou sou*) me devorará”. (C)

Responderam então os judeus e disseram-LHE: “Que sinal nos mostras de que podes fazer estas coisas?” Respondeu JESUS e disse-lhes: “Destruí este SANTUÁRIO (*naós*), e em três dias o le-

vantarei (*egeírō*)". Disseram então os judeus: "Em quarenta e seis anos foi edificado este SANTUÁRIO (*naós*), e tu em três dias o levantarás (*egeírō*)?" (B')

Isto, porém, dizia do SANTUÁRIO do seu corpo (*toû naoû toû sômato autoû*). Quando, pois, foi ressuscitado dos mortos (*êgérthê*), recordaram-se os discípulos d'ELE que tinha dito isto, e acreditaram na Escritura e na palavra que JESUS tinha dito» (João 2,13-22). (A')

5. O episódio aparece situado e datado. O lugar é Jerusalém e o seu Templo. O tempo é a Festa da Páscoa. Ora, uma FESTA é, na tradição bíblica, um ENCONTRO marcado (*mô'ed*), plural *mô'âdîm*, de *ya'ad* [= marcar um encontro]. Um ENCONTRO marcado com Deus e com os irmãos. Sendo um ENCONTRO marcado com Deus e com os irmãos, então é sempre um espaço de alegria, de filialidade e de fraternidade. E se a FESTA é de peregrinação, como é a PÁSCOA, aqui referida [as outras duas são as SEMANAS ou PENTECOSTES e as TENDAS], então a alegria, a filialidade e a fraternidade são ainda mais intensas, dado que FESTA de peregrinação se diz, na língua hebraica, *hag*, plural *hagîm*. E o nome *hag* remete para o verbo *hag* [= «dançar»], e deriva de *hûg*, que significa círculo, e, portanto, família, lareira, encontro, alegria, música, roda, dança, vida.

6. ENCONTRO, filialidade, fraternidade: marcas acentuadas por JESUS que, em vez de Templo de pedra (*hierón*), diz CASA (*oîkos*) – com particular afeto, CASA do meu PAI –, sendo a CASA paterna o lugar do ENCONTRO e da intimidade, e não das coisas, da superficialidade, da banalidade, do consumismo, do mercado. Nos paralelos de Mateus, Marcos

e Lucas, citando Isaías 56,7, JESUS fala do Templo usando a expressão forte «A MINHA CASA» (*ho oîkós mou*) (Mateus 21,13; Marcos 11,17; Lucas 19,46).

7. É neste sentido que o Livro dos Atos dos Apóstolos nos mostra a comunidade-mãe de Jerusalém a frequentar assiduamente o Templo, salientando, no entanto, que a sua maneira de prestar culto a Deus acontecia nas CASAS. Do Templo para as CASAS (Atos 2,46). Não se trata de uma simples mudança de lugar, mas de uma diferente conceção do espaço: não se trata de um espaço local, mas relacional. O novo espaço cultural é a comunidade que vive filial e fraternalmente, verdadeira transparência de Jesus, o Filho. A extensão deste espaço chama-se comunhão.

8. Sintomático é que, postos estes pressupostos, o texto refira, não que JESUS ENCONTROU lá filhos e irmãos, mas que ENCONTROU vendedores, banqueiros e comerciantes, contra a profecia de Zacarias 14,21, que refere que «Não haverá mais vendedor na CASA do SENHOR dos exércitos naquele dia». «A CASA DO MEU PAI», «A MINHA CASA», por um lado, e o MERCADO, por outro lado, são lugares incompatíveis e inconciliáveis. São maneiras diferentes de conceber e ocupar o espaço e o tempo.

9. No texto que estamos cuidadosamente a ler, o Templo é dito com três vocábulos gregos diferentes – *hierón*, *oîkos* e *naós* – com significações diferentes: edifício de pedra, casa familiar, santuário (ou lugar da presença de Deus). Quando, num dos típicos «mal-entendidos» do IV Evangelho, JESUS diz: «Destruí este SANTUÁRIO (*naós*), e em três dias o levantarei (*egeírō*)» (João 2,19), os judeus não conseguem distinguir entre o *naós* pessoal que JESUS levantará

em três dias e o *hierón* feito de pedra que demorou 46 anos a construir (João 2,20): desde 19 a.C. até 27/28 d.C., quando ocorre esta discussão. Em claro contraponto, o narrador explica bem, num genitivo epexegetico, que JESUS «dizia isto do SANTUÁRIO do seu corpo» (*toû naoû toû sômatos autoû*) (João 2,21). Entenda-se: do SANTUÁRIO que é o seu corpo. Com esta explicação do narrador, fica claro que é JESUS o «lugar» da adoração de Deus, a verdadeira «Casa de Deus» (cf. João 1,51), o SANTUÁRIO de Deus, o SANTO de Deus. É, de resto, significativo que o termo grego *sôma*, corpo, no IV Evangelho, se encontre só aqui, em João 2,21, e no relato da morte e ressurreição de Jesus (cf. João 19,31.38.40; 20,12), deixando claro que o santuário a que Jesus alude é o seu corpo livremente oferecido por nós (Hebreus 10,10; cf. Gálatas 1,4; Tito 2,14).

10. A anotação do narrador, em João 2,22, faz-nos ver ainda que foi também assim que entenderam os discípulos a partir da Ressurreição de Jesus. Lição para os leitores e ouvintes: num tempo em que já não há Templo em Jerusalém, os leitores crentes do IV Evangelho experimentam a PRESENÇA de JESUS Ressuscitado como o seu verdadeiro «Templo».

Elevar Jerusalém ao topo da minha alegria

11. Voltando um pouco atrás, ao Templo de Jerusalém, o Primeiro Livro dos Reis narra, no Capítulo VIII, a DEDICAÇÃO desse Templo, sonhado por David, mas edificado por Salomão. O momento essencial, hoje diríamos, sacramental, consiste na entrada da Nuvem da Glória do Senhor que encheu o Templo (1 Reis 8,10-11). O momento subsequente

pode ver-se na oração de Salomão, que bendiz o Senhor por tudo quanto, desde o Egito, fez em favor do seu povo, pela eleição de Jerusalém e pela eleição de David e da sua descendência, e implorou do Senhor que escute a sua oração e a oração de Israel, sempre que vierem rezar àquele lugar santificado pela Presença de Deus. Salomão implorou ainda de Deus que escute também a oração do estrangeiro que vier rezar àquele lugar. Depois, Salomão ergueu as mãos para o céu, bendisse a Deus e abençoou toda a assembleia de Israel, e pediu a Deus que estivesse sempre com o seu povo, em todas as circunstâncias. Seguiu-se a DEDICAÇÃO (*H^anûkkah*) do Templo (1 Reis 8,63) acompanhada pela oferta de inúmeros sacrifícios e por catorze [= sete + sete] dias de festa.

12. Este é o chamado «primeiro Templo», construído e dedicado por Salomão em meados do séc. X a.C. Foi destruído por Nabucodonosor, rei da Babilónia, em 586 a.C. Foi reedificado, ainda que numa versão mais pobre, entre 520 e 515 a.C., por ordem expressa de Ciro, rei da Pérsia, que o rei Darío confirmou (Esd 6,1-18). Quando eram lançados os alicerces deste novo Templo, diz-nos o Livro de Esdras, que todo o povo aclamava em alta voz, louvando a Deus: uns choravam em alta voz, e outros gritavam de alegria, de tal maneira que não era possível distinguir os gritos de alegria do rumor das lamentações (Esd 3,11-13). O choro e as lágrimas viam-se no rosto dos mais velhos, que ainda se recordavam do primeiro Templo. Os gritos e expressões de alegria inundavam o rosto dos mais novos, que viam com emoção a construção de um Templo para o Senhor. A construção foi incentivada pela Pérsia e levada a cabo pelos exilados que regressavam da Babilónia, entretanto conquistada pela Pérsia. A DEDICAÇÃO (*H^anûkkah*) deste Templo, que é chamado «segundo Templo», terá acontecido no dia 01 de

abril de 515 (Esd 6,15-16), em clima de festa, bem menor, no entanto, do que a referente à DEDICAÇÃO do «primeiro Templo». Este «segundo Templo» foi objeto de uma grande reestruturação e melhoramentos substanciais iniciados por Herodes o Grande, talvez em 19 a.C., e que continuava em obras em 27/28 d.C. (cf. os 46 anos de Jn 2,20). Foi depois destruído pelo general Tito no ano 70 d.C., e não mais foi reconstruído.

A festa da Dedicação

13. Ainda antes das obras de melhoramento de Herodes o Grande e da sua destruição por Tito, foi este «segundo Templo» profanado pelo selêucida Antíoco IV Epifânio que, entre os anos 167 e 164 a.C., lá introduziu cultos pagãos. Neste ano de 164 a.C., Judas Macabeu e os seus irmãos e muitos judeus fiéis conseguiram afastar os pagãos, e procederam logo à Purificação e DEDICAÇÃO (*Hanukkah*) do Templo ao Deus Vivo. É este importante acontecimento que deve ser celebrado todos os anos, durante oito dias, com a Festa da DEDICAÇÃO (*Hanukkah*), que ainda hoje se celebra. É uma festa de inverno, começa no dia 25 do mês de Kislev no calendário hebraico, e prolonga-se por oito dias (cf. 1 Mac 4,36-59), o que, no nosso calendário, e no ano civil de 2025, corresponde aos dias 15-22 de dezembro, e, no ano civil de 2026, corresponde aos dias 05-12 de dezembro.

14. É esta festa anual da DEDICAÇÃO do Templo (cf. João 10,22), que constitui o *habitat* da parábola do Bom Pastor, apresentada por Jesus em João 10,1-10. A Festa da DEDICAÇÃO, em hebraico *hanukkah*, celebra-se durante oito dias, e tem como símbolo o candelabro de oito braços. Relata

o Talmude que, quando os judeus fiéis entraram no Templo profanado pelos pagãos helenistas encontraram uma única âmbula de azeite puro (*kasher*) de oliveira para reacender o candelabro de sete braços, em hebraico *m'nôrah*, que é um dos símbolos de Israel, e que deve arder permanentemente diante do Deus Vivo. Todavia, uma âmbula de azeite duraria apenas um dia, e eram precisos oito dias para preparar novo azeite puro. Pois bem, o azeite daquela única âmbula durou milagrosamente oito dias! Daí que, na Festa da DEDICAÇÃO, se acenda um candelabro de oito braços, chamado *hanukkah*. Mas acende-se apenas uma luz por dia, depois do pôr-do-sol, aumentando progressivamente até estarem acesas as oito luzes. Além disso, e ao contrário das luzes da *m'nôrah* e do Sábado, que alumiam o interior do Santuário e da casa de família respetivamente, as Luzes do candelabro da DEDICAÇÃO, refere o ritual, devem ser vistas cá fora: devem alumiar o ambiente social, político, comercial, cultural e todos os ambientes e situações. E também ao contrário das luzes da *m'nôrah* e do Sábado, não se acendem todas de uma vez, mas progressivamente, uma por dia, porque, quando as condições são adversas (paganismo helenista e escuro), não basta acender uma luz e mantê-la; é preciso aumentar constantemente a luz. Mais luz. Mais luz. Mais luz.

15. Mais Luz, mais Música, mais Alegria, mais DEDICAÇÃO, mais Paz, mais Emoção, mais Oração, mais Fraternidade, mais Deus. Uma toada que o canto do Salmo 122 pode ajudar a avivar:

Alegrei-me quando me disseram:
«Vamos para a casa do Senhor!».
Extasiados estão os nossos passos
às tuas portas, Jerusalém!

Jerusalém, construída como cidade,
que está unida e compacta!
Para lá sobem as tribos,
As tribos do Senhor,
segundo o costume de Israel
de celebrar o Nome do Senhor.
Porque lá estão os tronos do julgamento,
os tronos da casa de David.

Pedi a paz para Jerusalém:
vivam tranquilos aqueles que te amam.
Haja paz nos teus muros,
tranquilidade nos teus palácios.
Por meus irmãos e meus amigos,
direi: “a Paz contigo!”
Pela casa do Senhor, nosso Deus,
pedirei: “o Bem para ti!”

16. O Salmo 122 é um imenso canto de espanto, de emoção, de comoção, de amor, que junta a cidade com as pessoas, com os peregrinos, tudo e todos envoltos num manto de extraordinária beleza. O Salmo tem um início de teor cinematográfico, acostando admiravelmente dois extremos: o anúncio da partida (v. 1), logo seguido da chegada (v. 2), a alegria da partida e o êxtase da chegada, que provoca uma paragem extática no limiar daquelas portas, descrita nos passos extasiados e emocionados dos peregrinos (!), tantas são as coisas a contemplar e a amar naquela cidade querida, naquele SANTUÁRIO, naquela CASA paterna e materna, de que se amam até as pedras e se acaricia o pó (cf. Salmo 102,15). Há quatro palavras que se repetem três vezes, num especialíssimo 4x3: SENHOR (1b.4d.9a), JERUSALÉM

(2b.3a.6a), CASA (1b.5b.9a), PAZ (6a.7a.8b). Este «*trishá-gion*» constitui como que a espinha dorsal do Salmo e define a alta qualidade da vida na cidade. Um imenso desejo instintivo e visceral de paz, felicidade, fraternidade, atravessa o Salmo e constitui como que a energia, a alegria, o magnetismo e o fascínio de Jerusalém, que atrai os peregrinos e os povos, como se vê no Salmo 87, em Isaías 2,1-3 e Miqueias 4,1-2, e como se vê ainda hoje em peregrinações provenientes do mundo inteiro, e como se sentiu ainda não há muito tempo, em 1996, aquando da celebração do seu trimilenário.

Nesta efeméride da celebração dos 250 anos da DEDICAÇÃO da nossa Igreja Catedral, ouso pedir a todos os meus irmãos e irmãs da nossa Diocese de Lamego, que habitam as suas 223 paróquias, mais empenho na vivência do Evangelho, mais presença nas nossas celebrações, mais compromisso com a missão, mais atenção uns aos outros (cf. Hebreus 10,24) e mais DEDICAÇÃO e paixão pelas coisas de Deus. Para todos imploro as bênçãos de Deus e a proteção de São Sebastião e de Santo Agostinho, nossos Padroeiros, e de Nossa Senhora da Assunção, Padroeira da nossa Igreja Catedral.

Lamego, 18 de outubro de 2025, festa litúrgica de São Lucas, evangelista

+ António, vosso bispo e irmão

**PLANI-
FICA-
ÇÃO
PAS-
TORAL**

1

COMISSÃO DIOCESANA PARA A MISSÃO E NOVA EVANGELIZAÇÃO

Serviço Diocesano
do Movimento dos Convívios Fraternos

20 e 21 de setembro
51º Encontro Nacional dos Convívios Fraternos
Fátima

8 de novembro
Reunião de Preparação CF
Seminário de Lamego

26 a 29 de dezembro
Convívio Fraterno
Seminário de Lamego

3 de janeiro
Pós-CF e Ceia de Reis
Seminário de Lamego

21 de fevereiro

Reunião de preparação CF
Seminário de Lamego

27 a 30 de março

Convívio Fraterno
Seminário de Lamego

25 de abril

Pós-CF
Seminário de Lamego

30 de maio

Pós - CF
Seminário de Lamego

11 de julho

Peregrinação Diocesana CF

2 a 7 de agosto

Academia de Verão
Seminário de Lamego

COMISSÃO DIOCESANA PARA A EDUCAÇÃO CRISTÃ E DOUTRINA DA FÉ

Departamento Diocesano
da Catequese

Dezembro

06 – Formação de Catequisas – Castro Daire/Vila Nova de Paiva

Janeiro

17 – Formação de Catequisas – Cinfães/Resende
31 – Formação de Catequisas – Moimenta/Sernancelhe/Tabuaço

Fevereiro

07 – Formação de Catequisas – Foz Côa/Meda/Penedono/
Pesqueira
21 – Formação de Catequisas – Armamar/Tarouca

Abril

11 – Encontro Diocesano de Catequistas - Lamego

Departamento Diocesano
do Ensino Religioso nas Escolas

Outubro

11 – Encontro Diocesano de Professores de EMRC

Seminário de Lamego

23-24 - Encontro Nacional de Secretariados da Educação
Cristã
Fátima

Janeiro

17 - Encontro de Professores de EMRC - Almoço dos Reis

Fevereiro

07 – IX Encontro Desportivo de Alunos de EMRC

Vila Nova de Paiva

- Encontro Nacional de Secretariados da Educação Cristã
Fátima

Abril

17 e 18 – XIV Encontro Nacional de Alunos do Secundário

Covilhã | Fundão - «Onde está o teu irmão?»

30 - XXIV Encontro Nacional do 1º Ciclo - «Ser construtores
de paz»

Maio

05 - II Encontro de Alunos do EMRC na Lapa (2.º Ciclo):
património religioso, cultural, artístico e paisagístico.

15 – IX Encontro Diocesano de Alunos de EMRC

Sernancelhe - «Acolhe cada um como teu irmão!»

16 a 23 - Semana Nacional da Disciplina de EMRC: «Pontes

e palavras: a EMRC como itinerário de diálogo».

Durante o mês

Complexo Desportivo de Rilhadas - Encontro com a natureza
e com os outros: respeitar, acolher e cuidar.

Julho

- Encontro Nacional de Secretariados da Educação Cristã
Fátima

04 - Almoço final de Professores e Famílias EMRC
São João da Pesqueira



COMISSÃO DIOCESANA PARA O LAICADO E FAMÍLIA

Departamento Diocesano

dos Movimentos de Apostolado

Movimento dos Cursos de Cristandade

27 de setembro

Participação na Assembleia Plenária do MCC em Fátima.

9 de novembro

Peregrinação Jubilar do MCC em Lamego, do Escadório até à Sé Catedral.

28 de novembro (noite) a 1 de dezembro

Cursilhos de Senhoras e de Homens.

10 de janeiro

Convívio de Ano Novo do MCC.

30 de abril (noite) a 3 de maio

Cursilhos de Senhoras e de Homens.

Ao longo do ano pastoral

- Visitas a paróquias onde ainda não existem cursistas, com o intuito de dar a conhecer o MCC.
- Organização de Ultreias de Oração, em diversas paróquias, de forma rotativa, para fortalecer a caminhada de fé e comunhão entre os cursilhistas.

Movimento da Mensagem de Fátima

Outubro

11 – Peregrinação Diocesana ao Santuário de Nossa Senhora da Lapa

Dezembro

13 – Conselho Diocesano
Seminário de Lamego

Março

12 a 15 – Retiro dos Doentes (MMF)
Fátima

Maio

03, 04 e 05 – Assistência aos peregrinos a pé

Julho

18 e 19 – Peregrinação Nacional do MMF a Fátima

Equipas de Nossa Senhora

Setembro

13 – Reunião Região Norte – *Lamego*
28 – Reunião Equipa de Setor – *Lamego*

Outubro

8 – Missa do 1º sábado e encontro com equipistas
– *Almacave*

Novembro

8 – Missa do 1º sábado e magusto – *Almacave*
15 e 16 – Encontro Nacional – *Fátima*

Dezembro

6 – Missa do 1º sábado

Janeiro

3 – Missa do 1º sábado e Jantar de Reis – *Sé*

Fevereiro

7 – Missa do 1º sábado – *Almacave*
14 – Reunião Região Norte – *Alijó*
15 – Reunião Equipa Setor – *Lamego*

Março

7 e 8 Retiro anual (Setores Alijó, Chaves e Lamego)
– *Seminário de Lamego*

Abril

11 – Missa do 1º sábado – *Penude*

Maio

2 – Missa do 1º sábado – *Sé*
9 – Jornadas da Região Norte – *Viana do Castelo*

Junho

6 – Missa do 1º sábado
- Reunião Região Norte – *Braga*
- Reunião Equipa Setor – *Lamego*

Julho

4 – Missa do 1º sábado

COMISSÃO DIOCESANA PARA AS VOCAÇÕES E MINISTÉRIOS

Setembro

1 – Reunião com os Departamentos da Comissão Diocesana para as Vocações e Ministérios

Fevereiro

12 – Reunião com os Departamentos da Comissão Diocesana para as Vocações e Ministérios

Junho

12 – Reunião com os Departamentos da Comissão Diocesana para as Vocações e Ministérios

Departamento Diocesano
da Pastoral Vocacional

Novembro

02 – 09 SEMANA DE ORAÇÃO PELOS SEMINÁRIOS
 07 – Vigília de Adoração – *Seminário de Lamego*
 08 – Vigília de Oração pelos Seminários - *Mêda*
 09 – Ação Vocacional na Zona Pastoral de Mêda
 23 – Dedicação da Igreja Catedral de Lamego
 - Solenidade de Nossa Senhora Jesus Cristo, Rei do Universo
 - Ordenação Diaconal do Tiago Samuel

Dezembro

19 – 20 - Festa de Natal: - Instituição de ministérios
 - Encontro Vocacional

Março

13 – Vigília de Oração – *Seminário de Lamego*
 14 – Vigília de Oração pela Vida Consagrada – *Tabuaço*
 15 – Ação Vocacional na Zona Pastoral de Tabuaço

Abril

01 a 04 – TRÍDUO PASCAL
 - Encontro vocacional
 24 a 26 – Ação vocacional
 24 - Vigília de Oração – *Seminário de Lamego*
 25 - Vigília de Oração pelas Vocações – *Castro Daire*
 - Pós - CF
 26 - Ação Vocacional na Zona Pastoral de Castro Daire

Julho

01 a 05 – Encontro Vocacional

SEMINÁRIO DE LAMEGO

Setembro

- 08 – Receção aos Seminaristas
- 14 – Conselho Regional do Escutismo de Lamego
- 19 – Reunião de Arciprestes da diocese Lamego
- 26 – Encontro de Catequistas – Diocese de Vila Real

Outubro

- 04 – Formação de Adultos – Departamento Regional de Formação de Adultos – CNE Lamego
- 18 – JOTA JOTI – Escuteiro Diocese de Lamego
- 19 – Dia Mundial das Missões

Novembro

- 02 – 09 SEMANA DE ORAÇÃO PELOS SEMINÁRIOS
- 07 – Vigília de Adoração – *Seminário de Lamego*
- 08 – Reunião de Preparação CF
 - Vigília de Oração pelos Seminários - *Mêda*
- 09 – Ação Vocacional na Zona Pastoral de Mêda
- 14 – Conselho de Presbíteros
- 21 – Reunião de Arciprestes da diocese Lamego
- 23 – Dedicação da Igreja Catedral de Lamego - Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo
- 28 a 01 – Cursilho de Cristandade

Dezembro

- 19 – 20 - Festa de Natal:
 - Eucaristia presidida pelo Sr. Bispo D. António Couto
 - Instituições
 - Ceia de Natal com as famílias, párocos, consagrados.

- Encontro Vocacional
- Interrupção letiva (Natal)

Janeiro

- 03 – Pós - CF e Ceia de Reis
- 10 - Encontro MCC Lamego
- 12 a 15 - Retiro do Clero
- 20 - S. Sebastião, Padroeiro Principal da diocese de Lamego

Fevereiro

- 02 – Dia Mundial dos Consagrados
- Eucaristia nas Irmãs Dominicanas
- 21 – Reunião de preparação CF

Março

- 5 e 6 – Formação do Clero
- 13 a 15 - Fim de semana de ação Vocacional

Abril

- 01 a 04 – TRÍDUO PASCAL
- Encontro vocacional
- 24 a 26 – Ação vocacional
- 24 - Vigília de Oração – *Seminário de Lamego*
- 25 - Vigília de Oração pelas Vocações – *Castro Daire*
 - Pós - CF
- 26 - Ação Vocacional na Zona Pastoral de Castro Daire
- 30 a 03 – Encontro MCC - *Lamego*

Maio

29 – Conselho de Presbíteros
30 – Pós – CF

Julho

01 a 05 – Encontro Vocacional

Agosto

02 a 07 – Academia de Verão

Departamento Diocesano

do Ministério e Vida dos Sacerdotes

Recoleções do Clero:

Outubro – *Armamar / Tarouca*

Novembro – *Castro Daire / Vila Nova de Paiva*

Dezembro – *Moimenta / Sernancelhe / Tabuaço*

Março – *Penedono / Pesqueira / Meda / Vila Nova de Foz Côa*

Maio – *Cinfães / Resende*

Junho – *Lamego*

Janeiro

12 a 15 - Retiro do Clero

Março

5 e 6 – Formação do Clero

Departamento Diocesano

dos Institutos de Vida Consagrada**Novembro**

17 – Participação na 40ª Assembleia Geral da CIRP – Concepionistas ao Serviço dos Pobres: “Comunicação e Vida religiosa - Inteligência Artificial e Diálogo” – *Fátima*

Dezembro

06 – Manhã de Formação e reflexão para as religiosas (os)
– Advento – animada pelas Irmãs Filhas de S. Camilo - *Mosteiro de Nossa Senhora da Eucaristia – Monjas Dominicanas*

Janeiro / Fevereiro

28 a 02 – Semana de oração pela Vocações Consagradas.

Fevereiro

02 - Dia do Consagrado: Celebração Eucarística de todos os consagrados (as) da Diocese de Lamego. No final da celebração momento de confraternização – *Casa das Filhas de S. Camilo*

Fevereiro / Março

Participação no 41º Encontro Nacional da vida Consagrada – *Fátima, Centro Paulo VI.*

Maio

9 e 16 - Manhã de formação e reflexão para as Consagradas (os) da diocese de Lamego, possivelmente orientada pelo Sr Bispo D. António Couto - *Santuário de Nossa Senhora da Lapa*

Junho

20 – Dia de confraternização dos religiosos (as) da Diocese de Lamego – Encerramento das atividades do ano pastoral. Partilha de ideias e experiências de vida, oração da hora intermédia de Sexta e Eucaristia – *São Leonardo de Galafura*

COMISSÃO DIOCESANA PARA A PASTORAL SOCIAL E MOBILIDADE HUMANA

Departamento da
Cáritas Diocesana

- Dia Mundial do Pobre: lançamento da Campanha 10 Milhões de Estrelas “Neste Natal podes ser a Estrela de alguém”.
- Semana Nacional Cáritas “O Amor que Transforma”.
- Continuação da divulgação do livro “Lares de Esperança: Crianças Cáritas na Diocese de Lamego 1947-1950”;
- Projeto “Cáritas na Escola”;
- Colaboração com outras Instituições de cariz social.
- Colaboração com o departamento de catequese (crianças e jovens).
- Ao longo do ano pastoral estamos disponíveis para colaborar/participarem qualquer atividade que nos seja proposta, tendo em conta as Comemorações da Elevação da Sé a Catedral da Diocese.

Departamento Diocesano
das Migrações, Turismo e Minorias

Apresentação pública, promoção e divulgação dos produtos turísticos da Diocese de Lamego

- Sé | Almacave - Lamego
- Santuário de Nossa Senhora dos Remédios
- Santuário de Nossa Senhora da Lapa
- Santuário de Nossa Senhora da Ouvida
- Santuário de Nossa Senhora de Cárquere
- Santuário de São Salvador do Mundo
- Museu Diocesano
- Semana Santa
- Rota dos Cónegos
- Rota Religiosa da Diocese de Lamego

Janeiro

21 a 25 – FITUR - Feira Internacional de Turismo

Fevereiro

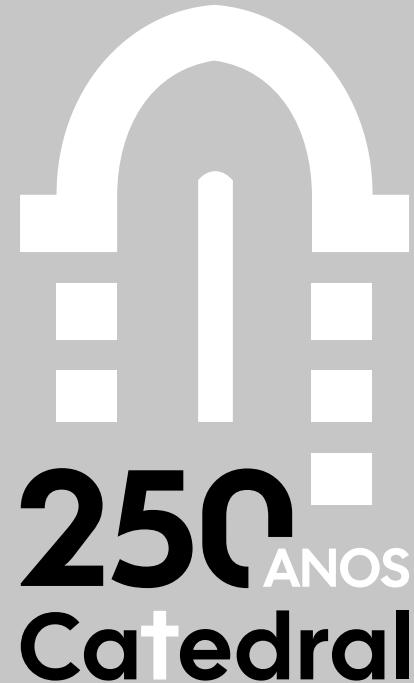
06 a 08 – 13ª edição dos Workshops Internacionais de Turismo Religioso (IWRT)

25 a 01 – BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa

Junho

20 – Encontro com AGP

- Captação e Parcerias



DEDICAÇÃO DA CATEDRAL DE LAMEGO

**Programa
das
Comemorações**

20 de novembro

21h, na Catedral, abertura das comemorações e apresentação do Plano Pastoral 2025/2026

20 de janeiro

17h00, no Museu Diocesano, inauguração da exposição: Sé de Lamego no Museu.

18h30, na Catedral, Pontifical da Solenidade de São Sebastião, Padroeiro Principal da Diocese.

5 de março

21h, no Museu Diocesano, Conferência do Padre Doutor Isidro Lamelas, OFM, sobre Santo Agostinho, padroeiro secundário da Diocese de Lamego.

27 de março

21h, na Catedral, Concerto da Semana Santa pela Orquestra de Sopros e Coro Voces ab intus, do Conservatório Regional de Música de Ferreirim – Sernancelhe e Coro da Catedral de Lamego

19 de junho

21h, na Catedral, Conferência sobre Nicolau Nasoni.

20 de junho

10h, na Catedral, Celebração do Dia da Família Diocesana.

24 a 26 de julho

REJOICE – Encontro Nacional de Jovens em Lamego.

Agosto

No último fim de semana, espetáculo multimédia no Adro da Sé, integrado no programa das Festas de Nossa Senhora dos Remédios.

Setembro

Na primeira semana, apresentação de Livro sobre a Sé de Lamego.

5 de outubro

14h30 Encontro de Bandas Filarmónicas: Banda Filarmónica de Magueija; Sociedade Filarmónica de Lalim; Banda Marcial de Cambres; Banda 81 de Ferreirim; Banda “A Velha” de S. Cipriano.

Concentração ao fundo do escadório, arruada e atuação no Adro da Catedral

20 de novembro

21h, na Catedral, conferência sobre D. Feliciano de Nossa Senhora e D. Manuel de Vasconcelos Pereira. Te Deum

22 de novembro

14h30, na Catedral, inauguração dos espaços restaurados da Sé.

15h30, na Catedral, Pontifical da Solenidade da Dedicação da Catedral e encerramento das celebrações jubilares.

**CA-
LEN-
DARI-
ZAÇÃO
GERAL**



Setembro

- 01 – Reunião com os Departamentos da Comissão para as Vocações e Ministérios
08 – Recepção aos Seminaristas
13 – Reunião Região Norte – Lamego
14 – Conselho Regional do Escutismo de Lamego
20 e 21 – 51º Encontro Nacional dos Convívios Fraternos – Santuário de Fátima
27 – Participação na Assembleia Plenária do MCC – Fátima
28 – Reunião Equipa de Setor – Lamego

Outubro

- 04 – Formação de Adultos – Departamento Regional de Formação de Adultos – CNE Lamego
11 – Encontro Diocesano de Professores de EMRC – Seminário de Lamego
– Peregrinação diocesana do MMF ao Santuário da Lapa
18 – JOTA JOTI – Lamego
19 – Dia Mundial das Missões
23 – Recoleção mensal do clero – Arciprestado de Armamar - Tarouca
23 e 24 - Encontro Nacional de Secretariados da Educação Cristã – Fátima

Novembro

- 02 a 09 – Semana dos Seminários
07 – Vigília de Adoração – Seminário de Lamego
08 – Vigília de Oração pelos Seminários – Mêda
– Reunião de Preparação CF – Seminário de Lamego
– Missa do 1.º sábado e magusto – Almacave
09 – Peregrinação Jubilar do MCC em Lamego, do Escadório até à Sé Catedral.
– Ação Vocacional na Zona Pastoral de Mêda

14 – Conselho de Presbíteros – Seminário de Lamego

- 15 e 16 – Encontro Nacional – Fátima
17 – 40ª Assembleia Geral da CIRP – Concepcionistas ao Serviço dos Pobres: “Comunicação e Vida religiosa - Inteligência Artificial e Diálogo” – Fátima
20 – Abertura do Jubileu da Dedicação da Catedral e Apresentação do Plano Pastoral Diocesano – Sé de Lamego
23 – Pontifical da Dedicação da Igreja Catedral de Lamego, com a ordenação diaconal do Tiago Samuel
28 a 01 – Cursilhos de Senhoras e de Homens

Dezembro

- 06 – Formação de Catequistas – Castro Daire/Vila Nova de Paiva
– Manhã de Formação e reflexão para as religiosas (os) – Advento – animada pelas Irmãs Filhas de S. Camilo - Mosteiro de Nossa Senhora da Eucaristia – Monjas Dominicanas
13 – Conselho Pastoral Diocesano – Seminário de Lamego
19 e 20 – Festa de Natal do Seminário:
- Eucaristia presidida pelo Sr. Bispo D. António Couto
- Instituição de Ministérios
- Ceia de Natal com as famílias, párocos, consagrados
- Encontro Vocacional
26 a 29 – Convívio Fraterno – Seminário de Lamego
28 – Encerramento do Ano Jubilar – Sé de Lamego
29 – Assembleia do Clero – Kolping de Lamego

Janeiro

- 03 – Pós-CF e Ceia de Reis – Seminário de Lamego
10 – Encontro Sinodal – Zona Pastoral de Lamego
– Convívio de Ano Novo do MCC
11 – Curso de Preparação para o Matrimónio (CPM) - Cinfães
12 a 15 – Retiro anual do clero – Seminário de Lamego

- 17 – Encontro Sinodal – Zona Pastoral de Vila Nova de Paiva
 – Formação de Catequistas – Cinfães/Resende
 – Encontro de Professores de EMRC - Almoço dos Reis
- 20 – S. Sebastião, Padroeiro principal da Diocese de Lamego,
 pontifical na Sé
 – Inauguração da exposição de objetos da Sé – Museu
 Diocesano
- 21 a 25 – FITUR – Feira Internacional do Turismo
- 24 – Encontro Sinodal – Zona Pastoral de Resende
- 28 a 02 – Semana de oração pela Vocações Consagradas.
- 29 – 14º Aniversário da entrada de D. António Couto na
 Diocese
- 31 – Encontro Sinodal – Zona Pastoral de Castro Daire
 – Formação de Catequistas – Moimenta/Sernancelhe/
 Tabuaço

Fevereiro

- 02 – Dia do Consagrado: Celebração Eucarística de todos os consagrados (as) da Diocese de Lamego. No final da celebração momento de confraternização – Casa das Filhas de S. Camilo
- 06 a 08 – 13ª edição dos Workshops Internacionais de Turismo Religioso (IWRT)
- 07 – Formação de Catequistas – Foz Côa/Meda/Penedono/
 Pesqueira
 – IX Encontro Desportivo de Alunos de EMRC – Vila Nova de Paiva
 – Formação para Grupos Corais do Arciprestado de Armamar-Tarouca – Seminário de Lamego
 – Encontro Nacional de Secretariados da Educação Cristã
 – Fátima
 – Encontro Sinodal – Zona Pastoral de Cinfães
- 08 – Curso de Preparação para o Matrimónio (CPM) - Cinfães

- 12 – Reunião com os Departamentos da Comissão para as
 Vocações e Ministérios
- 14 – Encontro Sinodal – Arciprestado de Armamar - Tarouca
 – Reunião Região Norte – Alijó
 – Curso de Preparação para o Baptismo – Almacave
- 15 – Reunião Equipa Setor – Lamego
- 21 – Formação de Catequistas – Armamar/Tarouca
 – Reunião de Preparação CF – Seminário de Lamego
 – Curso de Preparação para o Baptismo – Almacave
- 25 a 01 – BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa
- 28 – Encontro Sinodal – Zonas Pastorais de Moimenta e
 Tabuaço
 – Curso de Preparação para o Baptismo – Almacave

Março

- 05 – Conferência sobre Santo Agostinho e o seu pensamento sobre os espaços litúrgicos (Conferencista: Pe Isidro Lamelas)
 – Auditório do Museu Diocesano
- 05 e 06 – Formação anual do clero – Seminário de Lamego
- 07 – Encontro Sinodal – Zonas Pastorais de Foz Côa e Meda
- 07 e 08 – Retiro anual (Setores Alijó, Chaves e Lamego) –
 Seminário de Lamego
- 08 – Curso de Preparação para o Matrimónio (CPM) –
 Cinfães
- 12 a 15 – Retiro dos doentes (MMF) - Fátima
- 13 – Vigília de Oração – Seminário de Lamego
- 14 – Encontro Sinodal – Zonas Pastorais de Penedono e
 Sernancelhe
 – Vigília de Oração pela Vida Consagrada – Tabuaço
- 15 – Ação Vocacional na Zona Pastoral de Tabuaço
- 21 – Encontro Sinodal – Zonal Pastoral de São João da
 Pesqueira

27 – Concerto da Orquestra de Sopros e Coro *Voces ab intus*, do Conservatório Regional de Música de Ferreirim – Sernancelhe e Coro da Catedral de Lamego – Sé de Lamego
27 a 30 – Convívio Fraterno – Seminário de Lamego

Abril

10 – Inauguração da exposição de fotografias alusivas á Catedral – Claustros da Sé
11 – Encontro Diocesano de Catequistas – Lamego
17 e 18 – XIV Encontro Nacional de Alunos do Secundário - Covilhã | Fundão - «Onde está o teu irmão?»
18 – Encontro do Núcleo Norte do Movimento dos Cursilhos de Cristandade - Lamego
24 – Vigília de Oração – Seminário de Lamego
25 – Vigília de Oração pelas Vocações – Castro Daire
– Pós - CF
– Conselho Pastoral Diocesano
– Pós-CF – Seminário de Lamego
26 – Ação Vocacional na Zona Pastoral de Castro Daire
30 – XXIV Encontro Nacional do 1º Ciclo - «Ser construtores de paz»
30 a 03 – Cursilhos de Senhoras e de Homens.

Maio

03, 04 e 05 – Assistência aos peregrinos a pé (MMF)
05 - II Encontro de Alunos do EMRC na Lapa (2.º Ciclo): património religioso, cultural, artístico e paisagístico.
09 – Jornadas da Região Norte – Viana do Castelo
– Manhã de formação e reflexão para as Consagradas (os) da diocese de Lamego, possivelmente orientada pelo Sr Bispo D. António Couto - Santuário de Nossa Senhora da Lapa

15 – IX Encontro Diocesano de Alunos de EMRC – «Acolhe cada um como teu irmão!» Sernancelhe
16 – Manhã de formação e reflexão para as Consagradas (os) da diocese de Lamego, possivelmente orientada pelo Sr Bispo D. António Couto - Santuário de Nossa Senhora da Lapa
16 a 23 – Semana Nacional da Disciplina de EMRC: «Pontes e palavras: a EMRC como itinerário de diálogo».
24 – Peregrinação anual ao Santuário de Nossa Senhora de Cárquere
29 – Conselho de Presbíteros – Seminário de Lamego
30 – Pós-CF – Seminário de Lamego
Durante o mês – Complexo Desportivo de Rilhadas - Encontro com a natureza e com os outros: respeitar, acolher e cuidar.

Junho

06 – Reunião Região Norte – Braga
– Renião Equipa Setor – Lamego
12 – Reunião com os Departamentos da Comissão para as Vocações e Ministérios
19 – Conferência sobre Nicolau Nasoni (Conferencista: Giovanni Battista Tedesco) – Auditório do Museu Diocesano
20 – Dia da Família Diocesana - Lamego
– Encontro com AGP - Captação e Parcerias
– Dia de confraternização dos religiosos (as) da Diocese de Lamego – Encerramento das atividades do ano pastoral. Partilha de ideias e experiências de vida, oração da hora intermédia de Sexta e Eucaristia – São Leonardo de Galafura
27 – Peregrinação das crianças e jovens do arciprestado de Armamar-Tarouca - Penafiel



Julho

01 a 05 – Encontro Vocacional

04 - Almoço final de Professores e Famílias EMRC – São João da Pesqueira

11 – Peregrinação Diocesana CF

18 e 19 – Peregrinação Nacional do MMF a Fátima

24 e 26 – Rejoice! – Encontro Nacional da Juventude –
Lamego

Agosto

2 a 7 - Academia de Verão – Seminário de Lamego

IGREJA, ESPERANÇA E LUZ

Hino da Dedicação da Catedral de Lamego

250 Anos (1776-2026)

Música: Marcos Alvim
Letra: João António P.Teixeira

Letra: João Antônio P.Teixeira

Refrão

Soprano Alto Tenor Bass

I - gre - ja`es-pe - ran - ça e luz! Só em ti en-con - tra - mos Je - sus!

I - gre - ja`es-pe - ran - ça e luz! Só em ti en-con - tra - mos Je - sus!

I - gre - ja`es-pe - ran - ça e luz! Só em ti en-con - tra - mos Je - sus!

I - gre - ja`es-pe - ran - ça e luz! Só em

B 7 E m A D

Só em ti en - con - tra - mos Je - sus!

S

A

T

B

This musical score consists of four staves. The top staff is soprano (S), the second is alto (A), the third is tenor (T), and the bottom is bass (B). The key signature is two sharps. The melody is divided into four measures. The first measure starts with a rest followed by a dotted half note. The second measure has a single eighth note. The third measure contains a sixteenth-note figure. The fourth measure ends with a half note. The lyrics "Só em ti en - con - tra - mos Je - sus!" are written below each staff. The vocal parts are labeled S, A, T, and B from top to bottom.

Estrofes (*Pequeno Coro*)

The musical score consists of two staves of music in 2/4 time, key of D major (two sharps). The first staff starts with a D note, followed by Em, A, D, and D7 chords. The lyrics are:

1. Nes - ta'I - gre - ja Ca - te - dral, ce - le - bra - mos a co - mu - nhão.
2. Es - te'é o lo - cal de'en - con - tro, do Pas tor e'a co - mu - ni - da - de.

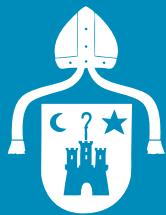
The second staff starts with G, followed by A, D, Bm, Em, A, and D chords. The lyrics are:

Em to - do'e qual - quer lo - cal ca - mi - nha - mos em u - ni - ão!
Que ca - da um es - teja pron - to na'o - ra - ção e na ca - ri - da - de!

Igreja, esperança e luz!
Só em ti encontramos Jesus!
Só em ti encontramos Jesus!

1. Nesta Igreja Catedral,
celebramos a comunhão.
Em todo e qualquer local
caminhamos em união!

2. Este é o local de encontro,
do Pastor e a comunidade.
Que cada um esteja pronto
na oração e na caridade!



DIOCESE DE LAMEGO